

DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO DE *LEISHMANIA* EM PACIENTES COM SUSPEITA DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR

¹FLORENCIANO, M.A.V.A. (maikonflorenciano@outlook.com); ²FERNANDES, M.F. (magdamattosfer@gmail.com); ³NEGRÃO, F.J. (fabionegrão@ufgd.edu.br); ³NEITZKE-ABREU, H.C. (herinthaabreu@ufgd.edu.br)

¹Bolsista de Iniciação Científica PIBIC-UFGD; ²Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde PPGCS/UFGD; ³Professor da FCS/UFGD

As leishmanioses são doenças zoonóticas causadas por protozoários do gênero *Leishmania*, transmitidas por fêmeas de dípteros da subfamília Phlebotominae, com alto impacto na saúde pública. A leishmaniose tegumentar (LT) é encontrada em todo o mundo, sendo endêmica em 98 países, inclusive no Brasil. A região Centro-Oeste ocupa o terceiro lugar dentre as regiões brasileiras em incidência, com 2.922 casos em 2013, denotando a necessidade de vigilância epidemiológica. A LT é geralmente reconhecida pela forma cutânea que causa lesões desfigurantes e incapacitantes, podendo desenvolver lesões mucosas. Não obstante, as formas clínicas da doença permite o agrupamento em três tipos: a leishmaniose cutânea (LC), a leishmaniose cutâneomucosa (LCM) e a leishmaniose cutâneo difusa (LCD). O diagnóstico de LT abrange aspectos epidemiológicos, clínicos e laboratoriais, sendo sua associação importante para chegar ao diagnóstico final da doença. O diagnóstico clínico pode ser realizado com base na característica da lesão em associação à anamnese. Já no diagnóstico laboratorial os testes sorológicos são amplamente utilizados para pesquisa de anticorpos, tais como as reações de imunofluorescência indireta (RIFI) e ensaio imunoenzimático (ELISA), que possuem alta sensibilidade. Deve-se ressaltar, no entanto, que estes testes sorológicos possuem baixa especificidade e podem gerar reações cruzadas com outros tripanossomatídeos como a doença de Chagas. O objetivo do trabalho foi investigar a soroprevalência para *Leishmania* em pacientes com suspeita de LT atendidos pelo Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU/UFGD). Foram coletadas amostras de sangue de três pacientes para pesquisa de anticorpos IgG anti-*Leishmania*. Esta fase de coleta correspondeu aos meses de agosto/2014 a março/2015. Após coleta, as amostras foram centrifugadas para a obtenção do soro e armazenadas a -20°C, onde estão aguardando a realização da sorologia. Estes testes estão sendo programados e esperam a liberação dos kits de RIFI e ELISA. A pesquisa de infecção por *Leishmania* por métodos sorológicos visa contribuir para a rapidez e eficácia do tratamento dos pacientes, além de auxiliar no conhecimento da epidemiologia da LT no Estado de Mato Grosso do Sul, especialmente na Região da Grande Dourados.

Palavra-chave: Diagnóstico, Imunofluorescência Indireta, ELISA